

**NILMA GUIMARÃES**

**A ABORDAGEM DOS GÊNEROS ARGUMENTATIVOS NOS LIVROS  
DIDÁTICOS DE LÍNGUA MATERNA:  
Diretrizes e perspectivas**

**Mestrado em Educação  
Área de concentração: Linguagem e Educação**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
2007**

**NILMA GUIMARÃES**

**A ABORDAGEM DOS GÊNEROS ARGUMENTATIVOS NOS LIVROS  
DIDÁTICOS DE LÍNGUA MATERNA:  
Diretrizes e perspectivas**

Trabalho de Dissertação exigido como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FE-USP), sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gláucia d'Olim Marote Ferro.

Área de concentração: Linguagem e Educação

**SÃO PAULO  
2007**

---

GUIMARÃES, Nilma. **A abordagem dos gêneros argumentativos no livro didático de língua materna: Diretrizes e perspectivas.** São Paulo: Feusp, 2007. [Dissertação de Mestrado em Educação]

---

**BANCA EXAMINADORA**

---

(ASSINATURA)

---

(ASSINATURA)

---

(ASSINATURA)

## **DEDICATÓRIA**

*À minha eternamente presente avó Maria Rodrigues (in memoriam) pelo incentivo e o carinho a mim destinados, desde os primeiros anos da antiga escola primária.*

*À minha mãe Rosa Guimarães pela paciência e compreensão.*

*Às minhas sobrinhas Mariana e Ana Carolina, amadas meninas, pela ternura e pelo amor incondicional.*

## **AGRADECIMENTOS**

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gláucia d'Olim Marote Ferro, orientadora neste trabalho de pesquisa pela atenção e pelo enorme incentivo.

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alice Vieira, pelo apoio e pela consideração destinados não somente a mim, mas a todos os alunos que dela se aproximam.

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sílvia Gasparian Colello, por me fazer repensar alguns posicionamentos teórico-metodológicos e por me incentivar a escrever.

À Prof.<sup>a</sup> Marina Santos, querida amiga, mestranda em Lingüística, pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP), pelo valioso incentivo e pela troca de experiências.

À Prof.<sup>a</sup> Laurete Godoy, autora preferida e também amada amiga, pelo carinho e pelo companheirismo sempre presentes.

À Nívia Maria Guimarães Ribeiro, minha irmã, minha amiga, pelos conselhos nos momentos de insegurança e indecisão.

Aos diretores, vice-diretores e supervisores pedagógicos das escolas nas quais leciono, pela compreensão e colaboração.

*Nós lhe pedimos com insistência:  
Não diga nunca "isso é natural!"  
Sob o familiar,  
Descubra o insólito;  
Sob o cotidiano,  
Desvele o inexplicável;  
Que tudo o que é considerado habitual  
Provoque inquietação.  
Na regra descubra o abuso  
E, sempre que o abuso for encontrado,  
Encontre o remédio.*

**(BERTOLT BRECHT)**

---

GUIMARÃES, Nilma. **A abordagem dos gêneros argumentativos no livro didático de língua materna: Diretrizes e perspectivas.** São Paulo: Feusp, 2007. [Dissertação de Mestrado em Educação]

---

## RESUMO

Este trabalho de pesquisa pretendeu investigar supostas mudanças ocorridas nos livros didáticos de Língua Portuguesa, a partir da publicação dos PCNs e da implementação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) em meados da década de 1990. Estabeleceram-se como objetivos gerais verificar de modo os gêneros textuais vêm sendo abordados nesses manuais, sobretudo nas atividades de produção textual; e contribuir, dessa maneira, com a melhoria da qualidade dos LDs distribuídos aos alunos da rede pública de ensino. Como objetivos específicos, procurou-se verificar qual o espaço e a abordagem dispensados aos gêneros da esfera argumentativa nas orientações de produção textual apresentadas atualmente nos LDs, a partir da análise das coleções didáticas, destinadas a alunos de 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> séries do ensino fundamental, mais bem avaliadas pelo PNDL 2005; investigar de como esses gêneros vêm sendo trabalhados nas propostas de produção de texto, no que se refere às orientações quanto às condições de produção e às estratégias de textualização (planificação, revisão e reelaboração do texto); além, é claro, de constatar se essas atividades promovem de fato o desenvolvimento tanto das capacidades lingüístico-discursivas quanto das capacidades argumentativas. Levantamos a hipótese de que, se houve realmente mudanças em relação ao ensino-aprendizagem de língua materna a partir do estabelecimento dos gêneros do discurso como objetos de ensino, conforme preceituam os PCNs, deve ter ocorrido também o surgimento de uma outra postura em relação à abordagem dos gêneros argumentativos, sobretudo quanto à conscientização da necessidade de se trabalhar esses gêneros desde o início do processo de escolarização, uma vez que o desenvolvimento da capacidade de argumentar revela-se de fundamental importância como instrumento de cidadania e de resistência à manipulação ideológica. Para isso, buscou-se como instrumental teórico-metodológico os pressupostos da psicologia social de Vygotsky, sobretudo no que concerne ao papel da interação social para o desenvolvimento cognitivo e para a constituição de subjetividades; os estudos realizados no âmbito da lingüística textual; as reflexões advindas da análise do discurso, principalmente acerca da teoria dos gêneros, da dialogia e da polifonia de Bakhtin; as pesquisas aplicadas no âmbito da psicologia e das ciências da educação, realizadas por Schneuwly e seus colaboradores do Grupo de Genebra (Dolz, Pasquier e Bronckart), que têm como objetivo o desenvolvimento de seqüências didáticas para o ensino-aprendizagem dos gêneros do discurso como instrumentos de comunicação e interação social, promovendo a mediação didática entre a teoria do interacionismo sociodiscursivo (ISD) e as práticas de linguagem; e, por fim, a teoria moderna da argumentação ou Nova retórica, fundada por Perelman.

**Palavras-chaves:** língua materna, livro didático, produção textual, PCNs, gêneros argumentativos

---

GUIMARÃES, Nilma. **The use of argumentative genres in mother-tongue textbooks: Guidelines and perspectives.** São Paulo: Feusp, 2007. [Masters Thesis in Education]

---

## **ABSTRACT**

This research work aimed at investigating alleged changes in Portuguese language textbooks following the publication of the PCNs (Brazilian curricular parameters) and the implementation of the PNLD (National Textbook Program) in the mid-1990's. The general objectives included analyzing how these manuals have been dealing with text genres, specifically in activities concerning text production, thus helping to improve the quality of textbooks distributed to public school students. Specific objectives included examining the space reserved to and the approach used in argumentative genres pertaining to text production processes currently found in textbooks for 5<sup>th</sup> and 6<sup>th</sup> grades, as these materials were better assessed by the PNLD 2005; investigating how these genres have been used in text production proposals with respect to production conditions and textualization strategies (text planning, revision and rewriting); and, of course, checking whether those activities really foster the development of discursive-linguistic and argumentative capabilities. We claim that if changes occurred indeed in mother-tongue teaching-learning processes after discourse genres were established as teaching objectives, as stated in the PCNs, a new attitude also must have emerged in relation to the approach to argumentative genres, specially with respect to an awakening to the need to work with these genres from the beginning of the school experience, since the development of argumentative abilities is an essential tool in facing ideological manipulation. The theoretical-methodological basis for our work can be found in Vygotsky's social psychology, especially in what concerns the role of social interaction in cognitive development and in the construction of subjectivities; in studies conducted in the field of textual linguistics; in reflections resulting from discourse analysis, mainly with respect to genre theory, Bakhtin's dialogy and polyphony; in research works in psychology and education science conducted by Schneuwly and his collaborators from the Geneva Group (Dolz, Pasquier, and Bronckart) and which aim at developing didactic sequences for the teaching-learning of discourse genres as instruments of communication and social interaction, allowing for a didactic mediation between socio-discursive interactionism theory and language practices; and, lastly, in the modern argumentative theory – or New Rhetoric – introduced by Perelman.

**Key words:** mother tongue, textbooks, text production, PCNs, argumentative genres.

---

## **SIGLAS**

---

**AD** – Análise do Discurso

**ALP** – Análise, Linguagem e Pensamento (Coleção didática)

**AML** – Arte&Manhas da Linguagem (Coleção didática)

**CEALE** – Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita

**CNLD** – Comissão Nacional do Livro Didático

**COLTED** – Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático

**ENEM** – Exame Nacional do Ensino Médio

**ER** – Encontro e Reencontro (Coleção didática)

**FAE** – Fundação de Assistência ao Estudante

**FAPSE** – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação

**FENAME** – Fundação Nacional do Material Escolar

**FNDE** – Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional

**GD** – Gêneros do Discurso

**GLD** – Guia de Livros Didáticos

**GRAFE** – Grupo Romando de Análise do Francês Ensinado

**IL** – Idéias e Linguagens (Coleção didática)

**INAE** – Instituto Nacional de Assistência ao Estudante

**INEP** – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

**INL** – Instituto Nacional do Livro

**ISD** – Interacionismo Sociodiscursivo

**LAEL** – Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem

**LC** – Link da Comunicação (Coleção didática)

**LDB** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

**LEC** – Ler, Entender, Criar (Coleção didática)

**LDs** – Livros didáticos

**LM** – Língua materna

**LDP** – Livro Didático de Português

**LOGSE** – Ley General de Ordenación del Sistema Educativo

**LP** – Língua Portuguesa

**LPL** – Língua Portuguesa: Linguagens no Século XXI (Coleção didática)

**MEC** – Ministério da Educação

**OECD** – Organisation for Economic Co-operation and Development

**OL** – Olha a Língua (Coleção didática)

**PCNs** – Parâmetros Curriculares Nacionais

**PISA** – Programme for International Student Assessment

**PL** – Português: Linguagens (Coleção didática)

**PLID** – Programa do Livro Didático

**PLIDEF** – Programa do Livro Didático para o Ensino Fundamental

**PLIDEM** – Programa do Livro Didático para o Ensino Médio

**PLIDES** – Programa do Livro Didático para o Ensino Superior

**PLIDESU** – Programa do Livro Didático para o Ensino Supletivo

**PLM** – Para Ler o Mundo (Coleção didática)

**PNDL** – Programa Nacional do Livro Didático

**PPL** – Português: Uma Proposta para o Letramento (Coleção didática)

**PUC-SP** – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**SAEB** – Sistema de Avaliação da Educação Básica

**SEB** – Secretaria de Educação Básica

**SEF** – Secretaria de Educação Fundamental

**UFMG** – Universidade Federal de Minas Gerais

**UFPE** – Universidade Federal de Pernambuco

**UFOP** – Universidade Federal de Ouro Preto

**UFPR** – Universidade Federal do Paraná

**UNIGE** – Universidade de Genebra

**USAID** – United States Agency for International Development (Agência Norte-americana para o Desenvolvimento Internacional)

**USP** – Universidade de São Paulo

**ZDP** – Zona de Desenvolvimento Proximal

## SUMÁRIO

---

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>17</b>
1.1 Delimitação do tema.....	19
1.2 Delimitação do problema e justificativa.....	22
1.3 Objetivos e hipóteses.....	24
1.4 Instrumental teórico.....	25
1.5 Procedimentos metodológicos .....	27
<b>2 OS GÊNEROS DISCURSIVOS:</b>	
<b>UM NOVO OBJETO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....</b>	<b>31</b>
2.1 Da redação escolar à produção de gêneros.....	31
2.2 O papel dos PCNs.....	36
2.2.1 Mudança de paradigma no ensino-aprendizagem de língua materna.....	40
2.2.2 Contribuições teórico-metodológicas.....	42
2.3 Seleção dos gêneros.....	53
2.3 Desenvolvimento da capacidade lingüístico discursiva a partir dos gêneros.....	56
<b>3 O ENSINO-APRENDIZAGEM DOS GÊNEROS ARGUMENTATIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>63</b>
3.1 A teoria moderna da argumentação.....	66
3.2 Os gêneros argumentativos.....	69
<b>4 DEFINIÇÃO DO CORPUS E PROCESSO ANALÍTICO.....</b>	<b>75</b>
4.1 Processo de seleção e formação.....	83
4.2 Características das coleções .....	83
4.2.1 Coleção <i>Para ler o mundo</i> .....	83
4.2.2 Coleção <i>ALP</i> .....	86
4.2.3 Coleção <i>Linguagens no século XXI</i> .....	89
4.3 A Análise do <i>corpus</i> .....	92
4.4.1 Coleção <i>Para ler o mundo</i> .....	92
4.4.2 Coleção <i>ALP</i> .....	98
4.4.3 Coleção <i>Linguagens no século XXI</i> .....	98

<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>111</b>
------------------------------------	------------

<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>117</b>
--	------------

<b>ANEXOS.....</b>	<b>127</b>
--------------------	------------

Anexo 01 – Menções adotadas pelo PNLD.....	128
Anexo 02 – Resultados do PNLD 1998 (1.ª a 4.ª série) .....	129
Anexo 03 – Resultados do PNLD 1998 (5.ª a 8.ª série) .....	130
Anexo 04 – Coleções didáticas de Língua Portuguesa.....	131
Anexo 05 – Pesquisa: guia cultural.....	132
Anexo 06 – Do debate para a produção de texto.....	133
Anexo 07– Faixa “Procura-se” .....	134
Anexo 08 – Placa / mensagem.....	135
Anexo 09 – Pesquisa para exposição de fotos e objetos.....	136
Anexo 10 – Folheto de divulgação.....	138
Anexo 11– Debate.....	139
Anexo 12 – Debate.....	140
Anexo 13 – Carta de leitor.....	141
Anexo 14 – Pesquisa, texto explicativo e exposição oral.....	142
Anexo 15 – Minibiografia.....	142
Anexo 16 – Descrevendo a pessoa da fotografia.....	143
Anexo 17 – Exposição de opiniões diversas sobre o mesmo problema.....	145
Anexo 18 – Carta de leitor.....	146
Anexo 19 – Texto publicitário.....	147
Anexo 20 – Aviso ao consumidor.....	148
Anexo 21 – Preparação para apresentação de um jornal falado.....	149
Anexo 22 – Campanha publicitária e resenha.....	150
Anexo 23 – Debate e projeto social.....	151
Anexo 24 – Pesquisa de opinião.....	152
Anexo 25 – Editorial.....	153
Anexo 26 – Carta do leitor.....	154
Anexo 27 – Modelo para a elaboração da carta.....	155
Anexo 28 – Carta de solicitação (divertida).....	156

Anexo 29 – O sucesso meteórico da Internet.....	157
Anexo 30 – Gráficos: estrutura e funções – Parte 1.....	158
Anexo 31 – Gráficos: estrutura e funções – Parte 2.....	159
Anexo 32 – Os contadores de piadas.....	160
Anexo 33 – Atualização da crônica “Os contadores de piadas”.....	161
Anexo 34 – Um jornal editado por vocês.....	162
Anexo 35 – A linguagem audiovisual.....	163
Anexo 36 – Informação e opinião.....	164
Anexo 37 – Cangaceiro idolatrado.....	165
Anexo 38 – Os personagens e a violência.....	169
Anexo 39 – Pesquisa.....	170
Anexo 40 – Notícia.....	171
Anexo 41 – Mesa-redonda.....	172
Anexo 42 – Gravura.....	173
Anexo 43 – Notícia.....	174
Anexo 44 – Pesquisa e produção.....	175
Anexo 45 – Horóscopo de hoje.....	176
Anexo 46 – Exploração.....	177

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 2.1 – Relação interlocutiva segundo Geraldini.....	33
Figura 2.2 – Tipos e gêneros textuais.....	36
Figura 2.3 – Os eixos básicos de ensino de língua materna nos PCNs.....	41
Figura 4.1 – Guia de Livros Didáticos 2005.....	76
Figura 4.2 – Capas dos volumes 1 e 2 da Coleção Para ler o mundo.....	83
Figura 4.3 – Capas dos volumes 1 e 2 da Coleção ALP.....	88
Figura 4.4 – Capas dos volumes 1 e 2 da Coleção Linguagens no século XXI.....	89
Figura 4.5 – Questões propostas para a entrevista sobre Lampião.....	108

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 2.1 – Agrupamentos de gêneros sugeridos pelos PCNs.....	54
Quadro 2.2 – Agrupamentos de gêneros, segundo proposta de Schneuwly.....	55
Quadro 3.1 – Gêneros argumentativos.....	71
Quadro 3.2 – Seleção dos gêneros argumentativos de acordo com o ciclo de escolarização (Schneuwly).....	72
Quadro 4.1 – Relação das coleções didáticas de Língua Portuguesa para o ensino fundamental (5. <sup>a</sup> a 8. <sup>a</sup> séries mais bem avaliadas pelo PNLD 2005.....	78